

Bastar, proprietário e editor  
Jaime Lopes Dias

**Assinaturas**  
(ANNUALMENTE)  
Ano, 5000, Semestre, 2600, Trimestre, 1625  
Para o estrangeiro a mais de 50 por cento

Semanário do Partido Republicano de Reconstituição Nacional

Redacção e administração: Largo Bernardino de Sousa, n.º 25—Castelo Branco  
Composto e impresso em Typographia Popular—Garda

Toda a correspondência deve ser dirigida a este jornal  
Anunciar-se nas publicações de que se pedem em exemplar

Administrador  
João Martin da Graça

**Publicações**  
Linha de espaço de linha, 30 centavos. No  
corpo do jornal de 40 centavos.  
Anúncios permanentes, cotar-se de acordo

## O Natal d'A PROVINCIA

De todos quanto ajudaram este semanário pela oblação, pela assinatura e pelo anúncio

Boas Festas.

## Horario dos comboios

Publicamos n'outro lugar o nosso horario que vem por termo a vergonha da situação em que se encontrava o nosso distrito em materia de transportes pelo caminho de ferro.

A persistencia do nosso amigo sr. Major Pires Lopes e a dedicação do sr. Dr. João Pires Marques, sem despirme para quem quer que tenha trabalhado para o mesmo fim, os nossos agradecimentos em nome do distrito.

Não temos porem ainda obra completa, não i-groua B. Baixa e especialmente o distrito de Castelo Branco, verem satisficidos os seus desejos de ligação diaria com a rede geral ferro-variária do país.

Calculamos, conecidam-se mesmo, que não podessemos mesmo, dado mais seja melhor, as atuais condições da Companhia Portuguesa e do País, por demais contidas do publico que nos lê.

Subsiste porem uma difficencia, uma lacuna que em uma pequena alteração poderia deixar-nos relativamente satisficidos n'este critico momento que passamos.

Diremos relativamente satisficidos, porque verdadeiramente satisficidos e bem servidos só estaremos quando o virmos n'outro em vigor o horario de antes da guerra.

Mas, vamos ao que importa.

Quem presentemente da Beira, quer ao precise viajar na linha do Leste, chega a Abrantes ás 2 horas e 15 minutos, só tem ligação com a capital linha ás 0,30 do dia seguinte, tendo pouco antes saído de Abrantes o mesmo comboio, ás 1 referidas 0,30.

Isto é, os passageiros da B. Baixa, tecm na Estação de Abrantes, onde não ha conforto nem aquecimento, 22 horas de espera forçada.

Ora, se o comboio que de Abrantes parte ás 0,30 saísse ás 4-1,27, e o comboio que segue de Castelo Branco chegasse a Abrantes, em vez de

vir para a estação da grave oise que de Lisboa se encontra.

Ora, então, em vez de Castilhos nos piores!

Agora as pequenas desgrazadas de entre senhores com mais, revoa a malicia humana ao Congresso de P. R. P. R. L.

No primeiro, levou para o seu lado o jornal O Norte, e pouco mais na segunda, chegou a um tapado a sr. Gráfico, e disse:

Melhor foi assim: estes dois tapados que não se podessem.

## DE COIMBRA

### Miudezas

Os egos

Uma noite deitou, em desleixo, o velho de coimbras (antes) para o lado do rio.

Um velho de coimbras (antes) para o lado do rio, em desleixo, o velho de coimbras (antes) para o lado do rio, em desleixo, o velho de coimbras (antes) para o lado do rio.

Um velho de coimbras (antes) para o lado do rio, em desleixo, o velho de coimbras (antes) para o lado do rio, em desleixo, o velho de coimbras (antes) para o lado do rio.

Um velho de coimbras (antes) para o lado do rio, em desleixo, o velho de coimbras (antes) para o lado do rio, em desleixo, o velho de coimbras (antes) para o lado do rio.

Um velho de coimbras (antes) para o lado do rio, em desleixo, o velho de coimbras (antes) para o lado do rio, em desleixo, o velho de coimbras (antes) para o lado do rio.

Um velho de coimbras (antes) para o lado do rio, em desleixo, o velho de coimbras (antes) para o lado do rio, em desleixo, o velho de coimbras (antes) para o lado do rio.

Um velho de coimbras (antes) para o lado do rio, em desleixo, o velho de coimbras (antes) para o lado do rio, em desleixo, o velho de coimbras (antes) para o lado do rio.

Um velho de coimbras (antes) para o lado do rio, em desleixo, o velho de coimbras (antes) para o lado do rio, em desleixo, o velho de coimbras (antes) para o lado do rio.

Um velho de coimbras (antes) para o lado do rio, em desleixo, o velho de coimbras (antes) para o lado do rio, em desleixo, o velho de coimbras (antes) para o lado do rio.

Um velho de coimbras (antes) para o lado do rio, em desleixo, o velho de coimbras (antes) para o lado do rio, em desleixo, o velho de coimbras (antes) para o lado do rio.

Um velho de coimbras (antes) para o lado do rio, em desleixo, o velho de coimbras (antes) para o lado do rio, em desleixo, o velho de coimbras (antes) para o lado do rio.

Um velho de coimbras (antes) para o lado do rio, em desleixo, o velho de coimbras (antes) para o lado do rio, em desleixo, o velho de coimbras (antes) para o lado do rio.

Um velho de coimbras (antes) para o lado do rio, em desleixo, o velho de coimbras (antes) para o lado do rio, em desleixo, o velho de coimbras (antes) para o lado do rio.

Um velho de coimbras (antes) para o lado do rio, em desleixo, o velho de coimbras (antes) para o lado do rio, em desleixo, o velho de coimbras (antes) para o lado do rio.

Um velho de coimbras (antes) para o lado do rio, em desleixo, o velho de coimbras (antes) para o lado do rio, em desleixo, o velho de coimbras (antes) para o lado do rio.

a esposa o sacudia com materializadas manifestações de raiva, que o publico acedia a ouvir, para não se deixar apanhar.

Ode as as rivas, querida litoral! Se se separasse, apanhada das rivas de vida, mas, no momento em que era apanhada de apanhar o apanhado, apanhada de apanhar o apanhado.

Li, no tempo que da a presença, apanhada de apanhar o apanhado, apanhada de apanhar o apanhado.

Li, no tempo que da a presença, apanhada de apanhar o apanhado, apanhada de apanhar o apanhado.

Li, no tempo que da a presença, apanhada de apanhar o apanhado, apanhada de apanhar o apanhado.

Li, no tempo que da a presença, apanhada de apanhar o apanhado, apanhada de apanhar o apanhado.

Li, no tempo que da a presença, apanhada de apanhar o apanhado, apanhada de apanhar o apanhado.

Li, no tempo que da a presença, apanhada de apanhar o apanhado, apanhada de apanhar o apanhado.

Li, no tempo que da a presença, apanhada de apanhar o apanhado, apanhada de apanhar o apanhado.

Li, no tempo que da a presença, apanhada de apanhar o apanhado, apanhada de apanhar o apanhado.

Li, no tempo que da a presença, apanhada de apanhar o apanhado, apanhada de apanhar o apanhado.

Li, no tempo que da a presença, apanhada de apanhar o apanhado, apanhada de apanhar o apanhado.

Li, no tempo que da a presença, apanhada de apanhar o apanhado, apanhada de apanhar o apanhado.

Li, no tempo que da a presença, apanhada de apanhar o apanhado, apanhada de apanhar o apanhado.

Li, no tempo que da a presença, apanhada de apanhar o apanhado, apanhada de apanhar o apanhado.

Li, no tempo que da a presença, apanhada de apanhar o apanhado, apanhada de apanhar o apanhado.

Li, no tempo que da a presença, apanhada de apanhar o apanhado, apanhada de apanhar o apanhado.

Li, no tempo que da a presença, apanhada de apanhar o apanhado, apanhada de apanhar o apanhado.

Li, no tempo que da a presença, apanhada de apanhar o apanhado, apanhada de apanhar o apanhado.

Li, no tempo que da a presença, apanhada de apanhar o apanhado, apanhada de apanhar o apanhado.

Li, no tempo que da a presença, apanhada de apanhar o apanhado, apanhada de apanhar o apanhado.

Li, no tempo que da a presença, apanhada de apanhar o apanhado, apanhada de apanhar o apanhado.

Li, no tempo que da a presença, apanhada de apanhar o apanhado, apanhada de apanhar o apanhado.

## PELA POLICIA

Estancia-se depositado a ordem do Comendador de Polícia, dois autos, que se entregaram a quem provar pertencimento.

Mais se encontraram depositados no Comendador, uma bolsa, dois livros para vender e dois caninos com certa importância, que tinham se entregado a quem provar pertencimento.

Tinha-se encontrado depositado em casa que foi encontrado abandonado nas ruas d'outro lado.

Quilómetros Visor Beirão, cidadão, brasileiro, da freguesia de Almeida, contra João Alves e António Daniel, casados, pedreiros, da mesma freguesia, na rua da Ponte, em occaso em que a quinquena se dirigia para a casa de sua residência, foi encontrada duas latas, uma nas costas e outra na pura direita e a cada de de latas com um livro na cabeça, de refil, ferimentos, recebeu curativo no hospital Civil d'esta cidade. Foi enviada para o Juízo.

Quilómetros José Maria Braga, casado, da freguesia de Membrão, contra Rosalvo Torricelli, solteiro, mar da mesma freguesia, por sua rua do Arrabal, e agradece com um livro na cabeça pelo que teve de ser confiado ao hospital Civil d'esta cidade, não sendo em tratamento. Foi enviada para o Juízo.

Per ferimento da propriedade denominada a Horta dos Prados, sobredito d'esta cidade, duas latas de vidro, pertencentes ao cidadão Luiz Fernandes, casado, proprietário, foi preso e enviado a cadeia, José Nunes, o Multatuli, casado, da freguesia de Lameira. O Multatuli após o furto das latas, levou-as para a freguesia de Almeida, e depois para a cadeia, em occaso em que se dirigia para o Juízo, foi encontrado com um livro, que foi apreendido nas mãos de um dos latas.

Por Manuel Marques Barba, proprietário de uma propriedade denominada a Horta dos Prados, sobredito d'esta cidade, duas latas de vidro, pertencentes ao cidadão Luiz Fernandes, casado, proprietário, foi preso e enviado a cadeia, José Nunes, o Multatuli, casado, da freguesia de Lameira. O Multatuli após o furto das latas, levou-as para a freguesia de Almeida, e depois para a cadeia, em occaso em que se dirigia para o Juízo, foi encontrado com um livro, que foi apreendido nas mãos de um dos latas.

Por Manuel Marques Barba, proprietário de uma propriedade denominada a Horta dos Prados, sobredito d'esta cidade, duas latas de vidro, pertencentes ao cidadão Luiz Fernandes, casado, proprietário, foi preso e enviado a cadeia, José Nunes, o Multatuli, casado, da freguesia de Lameira. O Multatuli após o furto das latas, levou-as para a freguesia de Almeida, e depois para a cadeia, em occaso em que se dirigia para o Juízo, foi encontrado com um livro, que foi apreendido nas mãos de um dos latas.

Por Manuel Marques Barba, proprietário de uma propriedade denominada a Horta dos Prados, sobredito d'esta cidade, duas latas de vidro, pertencentes ao cidadão Luiz Fernandes, casado, proprietário, foi preso e enviado a cadeia, José Nunes, o Multatuli, casado, da freguesia de Lameira. O Multatuli após o furto das latas, levou-as para a freguesia de Almeida, e depois para a cadeia, em occaso em que se dirigia para o Juízo, foi encontrado com um livro, que foi apreendido nas mãos de um dos latas.

Por Manuel Marques Barba, proprietário de uma propriedade denominada a Horta dos Prados, sobredito d'esta cidade, duas latas de vidro, pertencentes ao cidadão Luiz Fernandes, casado, proprietário, foi preso e enviado a cadeia, José Nunes, o Multatuli, casado, da freguesia de Lameira. O Multatuli após o furto das latas, levou-as para a freguesia de Almeida, e depois para a cadeia, em occaso em que se dirigia para o Juízo, foi encontrado com um livro, que foi apreendido nas mãos de um dos latas.

Por Manuel Marques Barba, proprietário de uma propriedade denominada a Horta dos Prados, sobredito d'esta cidade, duas latas de vidro, pertencentes ao cidadão Luiz Fernandes, casado, proprietário, foi preso e enviado a cadeia, José Nunes, o Multatuli, casado, da freguesia de Lameira. O Multatuli após o furto das latas, levou-as para a freguesia de Almeida, e depois para a cadeia, em occaso em que se dirigia para o Juízo, foi encontrado com um livro, que foi apreendido nas mãos de um dos latas.

Por Manuel Marques Barba, proprietário de uma propriedade denominada a Horta dos Prados, sobredito d'esta cidade, duas latas de vidro, pertencentes ao cidadão Luiz Fernandes, casado, proprietário, foi preso e enviado a cadeia, José Nunes, o Multatuli, casado, da freguesia de Lameira. O Multatuli após o furto das latas, levou-as para a freguesia de Almeida, e depois para a cadeia, em occaso em que se dirigia para o Juízo, foi encontrado com um livro, que foi apreendido nas mãos de um dos latas.

Por Manuel Marques Barba, proprietário de uma propriedade denominada a Horta dos Prados, sobredito d'esta cidade, duas latas de vidro, pertencentes ao cidadão Luiz Fernandes, casado, proprietário, foi preso e enviado a cadeia, José Nunes, o Multatuli, casado, da freguesia de Lameira. O Multatuli após o furto das latas, levou-as para a freguesia de Almeida, e depois para a cadeia, em occaso em que se dirigia para o Juízo, foi encontrado com um livro, que foi apreendido nas mãos de um dos latas.

Por Manuel Marques Barba, proprietário de uma propriedade denominada a Horta dos Prados, sobredito d'esta cidade, duas latas de vidro, pertencentes ao cidadão Luiz Fernandes, casado, proprietário, foi preso e enviado a cadeia, José Nunes, o Multatuli, casado, da freguesia de Lameira. O Multatuli após o furto das latas, levou-as para a freguesia de Almeida, e depois para a cadeia, em occaso em que se dirigia para o Juízo, foi encontrado com um livro, que foi apreendido nas mãos de um dos latas.

Por Manuel Marques Barba, proprietário de uma propriedade denominada a Horta dos Prados, sobredito d'esta cidade, duas latas de vidro, pertencentes ao cidadão Luiz Fernandes, casado, proprietário, foi preso e enviado a cadeia, José Nunes, o Multatuli, casado, da freguesia de Lameira. O Multatuli após o furto das latas, levou-as para a freguesia de Almeida, e depois para a cadeia, em occaso em que se dirigia para o Juízo, foi encontrado com um livro, que foi apreendido nas mãos de um dos latas.

Por Manuel Marques Barba, proprietário de uma propriedade denominada a Horta dos Prados, sobredito d'esta cidade, duas latas de vidro, pertencentes ao cidadão Luiz Fernandes, casado, proprietário, foi preso e enviado a cadeia, José Nunes, o Multatuli, casado, da freguesia de Lameira. O Multatuli após o furto das latas, levou-as para a freguesia de Almeida, e depois para a cadeia, em occaso em que se dirigia para o Juízo, foi encontrado com um livro, que foi apreendido nas mãos de um dos latas.

Por Manuel Marques Barba, proprietário de uma propriedade denominada a Horta dos Prados, sobredito d'esta cidade, duas latas de vidro, pertencentes ao cidadão Luiz Fernandes, casado, proprietário, foi preso e enviado a cadeia, José Nunes, o Multatuli, casado, da freguesia de Lameira. O Multatuli após o furto das latas, levou-as para a freguesia de Almeida, e depois para a cadeia, em occaso em que se dirigia para o Juízo, foi encontrado com um livro, que foi apreendido nas mãos de um dos latas.

Por Manuel Marques Barba, proprietário de uma propriedade denominada a Horta dos Prados, sobredito d'esta cidade, duas latas de vidro, pertencentes ao cidadão Luiz Fernandes, casado, proprietário, foi preso e enviado a cadeia, José Nunes, o Multatuli, casado, da freguesia de Lameira. O Multatuli após o furto das latas, levou-as para a freguesia de Almeida, e depois para a cadeia, em occaso em que se dirigia para o Juízo, foi encontrado com um livro, que foi apreendido nas mãos de um dos latas.

Por Manuel Marques Barba, proprietário de uma propriedade denominada a Horta dos Prados, sobredito d'esta cidade, duas latas de vidro, pertencentes ao cidadão Luiz Fernandes, casado, proprietário, foi preso e enviado a cadeia, José Nunes, o Multatuli, casado, da freguesia de Lameira. O Multatuli após o furto das latas, levou-as para a freguesia de Almeida, e depois para a cadeia, em occaso em que se dirigia para o Juízo, foi encontrado com um livro, que foi apreendido nas mãos de um dos latas.

Por Manuel Marques Barba, proprietário de uma propriedade denominada a Horta dos Prados, sobredito d'esta cidade, duas latas de vidro, pertencentes ao cidadão Luiz Fernandes, casado, proprietário, foi preso e enviado a cadeia, José Nunes, o Multatuli, casado, da freguesia de Lameira. O Multatuli após o furto das latas, levou-as para a freguesia de Almeida, e depois para a cadeia, em occaso em que se dirigia para o Juízo, foi encontrado com um livro, que foi apreendido nas mãos de um dos latas.

Por Manuel Marques Barba, proprietário de uma propriedade denominada a Horta dos Prados, sobredito d'esta cidade, duas latas de vidro, pertencentes ao cidadão Luiz Fernandes, casado, proprietário, foi preso e enviado a cadeia, José Nunes, o Multatuli, casado, da freguesia de Lameira. O Multatuli após o furto das latas, levou-as para a freguesia de Almeida, e depois para a cadeia, em occaso em que se dirigia para o Juízo, foi encontrado com um livro, que foi apreendido nas mãos de um dos latas.

Por Manuel Marques Barba, proprietário de uma propriedade denominada a Horta dos Prados, sobredito d'esta cidade, duas latas de vidro, pertencentes ao cidadão Luiz Fernandes, casado, proprietário, foi preso e enviado a cadeia, José Nunes, o Multatuli, casado, da freguesia de Lameira. O Multatuli após o furto das latas, levou-as para a freguesia de Almeida, e depois para a cadeia, em occaso em que se dirigia para o Juízo, foi encontrado com um livro, que foi apreendido nas mãos de um dos latas.

## NATAL

Mais um ano volves sobre o nascimento de Jesus de Nazareth, essa doce e santa liturgia de bondade, do paz e de amor.

Orando de pequenos, entre pequenas creches e vivazes, pelos humildes se desce ao Natal.

Bemdito seja o Menino Jesus, bem amparados os pobres, os orlões e os desprotegidos, que—quantos deles—terão tolerado mais este Natal, com fome, frie e miséria!

José Dias Ferreira

Encontra-se doente o nosso conregionalista e amigo sr. José Das Terras.

Dezamo-lhe prontas melhoras.

Dr. Moça Velga

Complementamos a esta cidade o sr. Dr. Abel Augusto de Moça Velga, juiz-Presidente do Tribunal de Desembargos do Trabalho, em Lisboa.

## EGOS

Notas Semanais

Todos os queixantes de que em Portugal ha paradas e grupos politicos a mais, o é verdade, mas a Espanha não nos faz falta, o que, quer dizer que a barafesta politica é a mais maior. Pelos ultimos resultados eleitoral houve-se subido que muitos portugueses tem em suas mãos os dados, os elevados, os maiores, os romancistas, os presidentes, os alvares, os regimentos, os socialistas, os republicanos, os carlistas, os reformistas, a utilidade e a independencia.

Ira, que são treze!

De Coimbra

Informaram-se os jornais que a Associação do Regato Civil foi primeo o sr. Presidente do Ministério proter com a permanencia do officio sr. Lito Pires, no neg de Governador Civil de Lisboa, pedindo a sua interdição.

Paras, ao abrigo da lei, persistiu assim presidente em Castilhos.

Em materia de tolerancia não pode exigir-se mais!

E quem sabe, talvez, o melhor seja representar a ultima palavra.

